

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6111 - QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2018



NA PREVI, SINDICATO É CHAPA 2. VOTE!

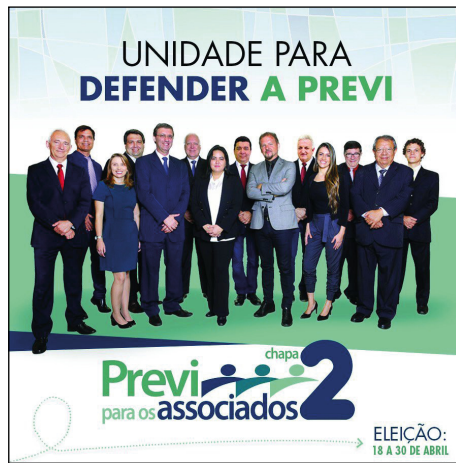
É chegada a hora de escolher os novos representantes dos associados na Previ pelos próximos quatro anos. A eleição começa hoje (18/04) e segue até o dia 30 de abril. Mas, é importante garantir logo a participação.

O Sindicato apoia a *Chapa 2 - Previ para os associados*, formada por pessoas experientes e comprometidas com a plano de previdência.

Entre as propostas, a proteção do patrimônio dos participantes da Previ e ampliação dos direitos. Um ponto importante diante do atual cenário nacional e de desmonte de tudo o que é público.

As propostas incluem ainda fim do voto de minerva, resgate das contribuições patronais no Previ Futuro, implantação do teto de benefícios, já aprovado pelo Conselho Deliberativo para o Plano 1. Outro item fundamental é a mobilização contra o PLP 268, que entrega a Previ ao mercado.

No pleito, serão eleitos os diretores



de Administração e de Planejamento, e representantes nos Conselhos Fiscal, Deliberativo, Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

Votação

A votação é fácil. Quem está na ativa, acessa o SISBB. Aposentados e pensionistas votam pelo site ou aplicativo da Previ, autoatendimento ou pelo telefone 0800.

Nos canais da Previ, o associado tem de utilizar a senha do autoatendimento do plano. Quem quiser votar pelos terminais, usa o cartão e senha da conta corrente. (SBBA)

QUATRO BANCOS ACUMULAM 78,5% DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM 2017



Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – os quatro maiores bancos brasileiros – concentravam 78,51% das operações de crédito no fim de 2017. Há 10 anos, esse índice correspondia a 54,68%. Os dados são do Relatório de Estabilidade Financeira divulgado pelo Banco Central (BC).

Essas instituições respondiam por 76,35% dos depósitos e 72,69% de todos os ativos em dezembro do ano passado. Em junho de 2017, esses percentuais eram 76,74% e 72,99%, respectivamente.

A alta concentração bancária é apontada como um dos fatores que explicam por que os juros ao consumidor final seguem tão elevados no país e resistem em baixar, mesmo diante da queda da taxa Selic. Em agosto de 2016, a Selic se encontrava em 14,25%. Dois meses depois passou a cair e atualmente está em 6,5%, o nível mais baixo da história.

Fonte: SP Bancários

DESVIO DO PAPEL DE BANCOS PÚBLICOS PREJUDICA DESENVOLVIMENTO

Os especialistas são unânimes ao afirmarem que existe um gargalo de crédito no mercado e que somente com o aumento do investimento no setor produtivo a economia voltará a crescer de forma sustentável. Os bancos alegam que o crédito está disponível, mas não existe demanda.

Mesmo com a redução da Selic (taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia para títulos federais), que baixou para 6,5% ao ano na última reunião do Conselho de Política Monetária (Copom), as taxas cobradas pelos bancos continuam sendo absurdas. No



cheque especial, a taxa média de juros cobrada pelos bancos fechou fevereiro em 331,2% ao ano.

**Confira matéria completa no site do Sindicato!*

Fonte: Contraf

ENROLAÇÃO - A primeira turma do STF resolveu fazer uma jogada de efeito para a plateia e aceitou a denúncia por corrupção e obstrução da Justiça contra o senador Aécio Neves (PSDB). Pura encenação. Afinal, ministros como Barroso, Fux e Weber, que mandaram Lula para a prisão, sem provas, não poderiam agora, poucos dias depois, liberar o tucano. Vamos ver a velocidade da tramitação do processo. (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: RICARDO

Tarde: EVERILDO